

Entrevias alerta: dirigir sob neblina exige mais cuidado e distância de segurança maior entre veículos

A mistura de condição meteorológica adversa, imprudência e falta de manutenção no veículo aumenta riscos de acidentes.

Sertãozinho, 15 de abril de 2020. A incidência de neblina nas estradas torna-se mais comum nesta época do ano e deve se intensificar no Inverno. Nesta quarta-feira (15), pelo início da manhã, Ribeirão Preto e Marília amanheceram com pontos de nevoeiro e queda na temperatura, características comuns dessa estação de transição. Para usuários que utilizam as rodovias é necessário seguir algumas recomendações que ajudam a manter a segurança viária, mesmo nesse tipo de situação adversa. “Normalmente são acidentes graves, quando ocorrem, e que envolvem mais de um veículo”, ressalta o gestor de Segurança Viária, Fábio Ortega.

Nos trechos sob concessão da Entrevias, empresa que integra o Programa de Concessão do governo do Estado São Paulo (Artesp), considerando a região de Ribeirão Preto e Marília, de modo geral a neblina não costuma durar muito tempo e não é tão intensa, a ponto de bloquear totalmente a visibilidade, mas ainda assim a diminuição do campo de visão do motorista fica reduzida e alguns cuidados são necessários.

No entorno de Ribeirão Preto, a situação ocorre com mais frequência em alguns pontos da SP-322 Rodovia Prefeito Antônio Duarte Nogueira, no Anel Viário Sul, na Rodovia Atílio Balbo entre Sertãozinho e Pontal e na SP-322 Armando de Salles Oliveira, próximo a Bebedouro. Na região Sul da concessão, a ocorrência de cerração é mais habitual nas duas serras da rodovia SP-333 Rachid Rayes, entre Marília e Assis, próximo aos quilômetros 340 e 360 do trecho sinuoso e por volta do quilômetro 260 em Guarantã e no final do trecho em Florínea.

Ortega explica que o ideal é sempre planejar o deslocamento e evitar os horários sujeitos à neblina, geralmente no início da manhã, e que nos casos de cerração intensa, onde a visibilidade esteja muito prejudicada, a melhor alternativa é parar em um local seguro e aguardar para seguir viagem. O acostamento deve ser usado em último caso, apenas em emergências. Na impossibilidade de parar e em casos menos adversos, a primeira recomendação é diminuir a velocidade. Além disso, a pista pode ficar molhada reduzindo a aderência dos pneus, ocasionando derrapagens. Outra dúvida comum, segundo o gestor, é sobre o farol. Recomenda-se utilizar somente o farol baixo, pois a luminosidade excessiva reflete na neblina ofuscando ainda mais o trajeto adiante.

A falta de distância segura do veículo da frente, que já é um dos principais problemas em dias normais, é ainda mais preocupante na neblina. A regra de manter espaço entre o veículo que segue à frente, nesses casos, é garantia de tempo para tomada de decisões. Motoristas inexperientes também tendem a querer parar sobre a faixa de rolamento, o que é perigoso e contraindicado. Caso seja necessário efetuar uma parada, o motorista precisa buscar locais seguros, como as bases de apoio a usuários da Concessionária, que são 17 ao longo do trecho, ou ainda postos de serviço ou base da Polícia Militar Rodoviária.

A manutenção em dia do veículo é outro fator importante, principalmente as condições do limpador de para-brisa, pneus, freios e o sistema de ventilação interna.

Estrutura de segurança na via

Além do comportamento preventivo que cabe ao condutor, a Concessionária tem infraestrutura viária para diminuir os riscos. Entre elas, os painéis de mensagens variáveis, que informam pontos críticos de neblina, a sinalização vertical refletiva indicando os locais com mais incidência e a sinalização horizontal que indica a demarcação das pistas e ainda as tachas refletivas no solo, que ajudam a orientar o trajeto. Em situações mais críticas, viatura de inspeção de tráfego segue à frente, guiando os demais veículos e orientando o tráfego.

O monitoramento integral dos 570 quilômetros de rodovias concessionadas também ajuda a acompanhar o fluxo, as condições e a deslocar recursos operacionais sempre que necessários, antes mesmo que o usuário estabeleça o contato, que pode ser feito via Wi-fi Entrevias, basta baixar gratuitamente o app, ou pelo 0800.3000 333.

Sobre a Entrevias Concessionária de Rodovias – A Entrevias Concessionária de Rodovias é responsável pela operação, manutenção e modernização do lote Rodovias do Centro-Oeste Paulista, com um total de 570 quilômetros de vias no eixo entre Florínea, na divisa com o Paraná, e Igarapava, na divisa com Minas Gerais. O contrato de concessão assinado com o governo do Estado de São Paulo – Artesp é a agência fiscalizadora – prevê investimentos de R\$ 3,9 bilhões na restauração de rodovias, ampliação da malha viária e implantação de tecnologias e inovações que contribuem para prestação de serviços de alta qualidade aos usuários. Visite o site da empresa: www.entrevias.com.br